



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA e
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Novas Abordagens Terapêuticas Na Dermatite Atópica Infantil: Revisão De Literatura

Autores: OLAVO PEREIRA DE LIMA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA CAMILE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRENDA FREITAS AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BEATRIZ LIBERATO DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VEIDA MORORÓ NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA RAQUEL SANTOS SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FELIPE RODRIGUES GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), REGIS PONTE CONRADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NICOLE CAMELO MELO (UNICHRISTUS), MARIANA CALDAS BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NATÁLIA BARRETO MORAIS FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: A dermatite atópica é uma doença inflamatória crônica da pele que afeta cerca de 20% das crianças em países desenvolvidos, caracterizando-se por prurido intenso, lesões cutâneas e alterações na barreira epidérmica. O manejo baseia-se predominantemente no uso de corticosteroides tópicos, contudo, alternativas terapêuticas inovadoras são necessárias para otimizar o controle da doença e minimizar efeitos adversos. "Revisar novas abordagens terapêuticas para o tratamento do eczema infantil, considerando seus mecanismos fisiopatológicos." Realizou-se uma revisão de literatura na base PubMed, utilizando os descritores "Dermatitis", "Eczema" e "Immune System" combinados com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos originais publicados entre 2020 e 2023, em inglês, conforme pertinência ao tema. "A fisiopatologia da dermatite atópica envolve alterações na barreira cutânea e disfunção imunológica. A redução da expressão da proteína filagrina compromete a integridade epidérmica, favorecendo o desenvolvimento das lesões. A corticoterapia tópica, tratamento padrão desde a década de 1950, reduz inflamação e prurido, mas seu uso prolongado está associado a efeitos adversos. Novas terapias incluem inibidores da Janus Kinase (JAK), que bloqueiam a via JAK-STAT envolvida na sinalização de citocinas pró-inflamatórias (IL-4, IL-5 e IL-13). Os biológicos têm vantagens, pois não são metabolizados por vias hepáticas nem excretados pela via renal, reduzindo interações medicamentosas. O Dupilumab, anticorpo monoclonal IgG4 humano que se liga ao receptor alfa da IL-4, demonstrou eficácia significativa na redução da inflamação e recorrência das lesões, apesar da necessidade de administração frequente e possíveis efeitos adversos, como conjuntivite." O avanço nas terapias biológicas representa um marco no tratamento da dermatite atópica infantil, proporcionando opções mais seguras e eficazes que os tratamentos convencionais. A compreensão desses agentes é essencial para otimizar o manejo da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.